



Bola na Mesa

Associação de Ténis de Mesa da Madeira



EDITORIAL

Ainda que de uma forma periclitante, todos vamos fazendo os possíveis para iniciar a nova época desportiva dentro de uma normalidade, que se gostaria pacífica. A concretização de mais uma edição dos eventos internacionais foi um momento alto na modalidade na Madeira, abrilhantado com a participação de representantes de sete países, que muito dinamizaram os eventos! A aposta é para continuar ...

Todos sabemos da indefinição que existe em alguns aspetos no fenómeno desportivo regional, não sendo possível prever cenários a médio prazo, dificultando o planeamento desta época desportiva a vários níveis. Utilizando um provérbio chinês, podemos aconselhar a todos os agentes que *esperem o melhor, preparem-se para o pior e recebam o que vier!* Obviamente que o contexto não é o mais favorável, tendo-se de fazer escolhas e seleccionar as prioridades, de modo a viabilizar o futuro das instituições. Iremos de certeza passar por um período de adaptação, mas em conjunto e com outras estratégias, poderemos chegar a bom porto. Deixamos aqui uma palavra de apreço pelo trabalho desenvolvido pelos diversos clubes filiados, acreditando que todos, com maior ou menor dificuldade, encontraremos o melhor caminho a seguir.

Paulo Melim

Funchal Junior & Cadet Open



Aposta ganha

P. Pargo é ETTU

O clube da Calheta é o único da Madeira presente nas competições europeias e já está na 2.ª Fase, quer em masculinos quer em femininos. França e Espanha são os próximos destinos.

Página 9

Paulo Melim releva eventos

O Vice-Presidente da ATMM garante que a ITTF mantém-se agradada com o nível qualitativo dos eventos internacionais dinamizados no Funchal e justifica a aposta com as atuais dificuldades financeiras: é melhor trazer cá os estrangeiros do que ir lá fora.

Páginas 4 e 5

Portugal à nossa mesa

Não foram poucos os que aproveitaram a oportunidade de apoiar a Seleção Nacional Feminina. O resultado não foi o desejado, mas o espetáculo foi mesmo de nível internacional e com "mãozinha" madeirense.

Página 8





Bola na Mesa

Associação de Ténis de Mesa da Madeira



Funchal Junior & Cadet Open

Lakatos e Chernova, nomes a fixar



Com um alinhamento maior e mais atrativo do que em 2011, apesar das contingências por todos conhecidas, o agora Funchal Junior & Cadet Open registou os habituais bons espetáculos. Com a competição agora alargada a 4 dias e incluindo também prova de equipas, não faltou interação entre os jovens representantes de sete países.

Na prova individual, em juniores masculinos, assistiu-se ao domínio dos húngaros, com três jogadores nas meias-finais. Diogo Chen bem tentou equilibrar os pratos da balança e chegar à final, mas foi derrotado por Tamas Lakatos, precisamente o vencedor do jogo decisivo frente ao seu conterrâneo Adam Szudi (4-1). Nos femininos assistiu-se a uma final emocionante entre a croata Lea Rakovac e a russa Daria Chernova, com esta última (ainda cadete) a superiorizar-se por 4-3. Rita Fins foi a melhor portuguesa, ao chegar às meias, onde foi eliminada por Chernova, que já na ronda anterior havia ganho à madeirense Mariana Gonçalves.

Na prova de equipas, em masculinos, confirmou-se a maior hegemonia da Hungria que, depois de eliminar Portugal nas meias finais, venceu na final o Egito por 3-1. Nos femininos o triunfo foi de Portugal A, que venceu todos os adversários da poule (Portugal B, Egito e Suíça).





Bola na Mesa

Associação de Ténis de Mesa da Madeira



Ilhéus deram ar da sua graça nos eventos internacionais

Madeirense também sobe ao pódio



Nos cadetes, em masculinos, o egípcio Aly Ghallab foi o mais forte, batendo na final o suíço Simon Schaffter (3-0). Nesta prova dois portugueses chegaram às meias-finais, entre eles o madeirense Duarte Mendonça, derrotado precisamente pelo vencedor da prova. Paulo Silva não resistiu ao suíço. Nos femininos, Daria Chernova não deu hipóteses, derrotando na final a sua compatriota Maria Malanina (3-0). As melhores lusas foram derrotadas nos quartos de final, destacando-se o facto de a madeirense Jéssica Nóbrega ter sido afastada pela finalista vencida (3-1).

Na prova de equipas, em masculinos, disputaram a final Egito e Portugal A (que alinhou com o madeirense João Reis), tendo a seleção africana ganho por 3-1. Nos femininos, como se esperava, a Rússia não concedeu quaisquer veleidades e conquistou o 1.º lugar na poule única com vitórias por 3-0 em todos os jogos.





Bola na Mesa

Associação de Ténis de Mesa da Madeira



Paulo Melim e os eventos internacionais promovidos pela ATMM

«Duas semanas muito dinâmicas»



Mantendo-se fiel aos princípios que a levaram a apostar na realização de pelo menos um evento internacional anual, a ATMM levou a efeito, no início deste mês de setembro, a uma série de iniciativas que trouxeram à Madeira dezenas de jogadores forasteiros. A semana do Ténis de Mesa madeirense, por assim dizer, começou com o Eurokids Premium Camp, prosseguiu com o agora alargado Funchal Junior & Cadet Open e terminou com o 16º Open Internacional da Madeira. Paulo Melim, Vice-Presidente da Direção da ATMM, respondeu a duas questões.

Que balanço faz às iniciativas internacionais levadas a cabo pela ATMM?

Apesar do período conturbado pelo qual atravessamos, e na sequência de compromissos assumidos com as instituições internacionais, optámos por erguer mais uma edição dos eventos. O balanço é obviamente positivo, atendendo à dinâmica que os mesmos trouxeram à modalidade durante as duas últimas semanas, com muita competição para escalões variados.

O facto de termos representantes da Croácia, Egipto, Hungria, Polónia, Portugal, Rússia e Suíça abrilhantou os eventos, potenciados com a realização do Eurokids Premium Camp. A aposta nas provas por equipas e singulares em Juniores e Cadetes, no torneio pertencente ao Circuito Mundial, tornou a prova mais atrativa, tendo as comitivas mais oportunidades de competir. Do ponto de vista desportivo, tornou-se novamente numa boa oportunidade para os madeirenses evoluírem num evento internacional, pontuável para o ranking mundial. Esta 16ª edição do Open Internacional da Madeira, apesar de apenas integrar provas de singulares, reuniu um conjunto de atletas de bom nível, tendo-se assistido a um torneio muito competitivo, tanto em masculinos, como em femininos.





Bola na Mesa

Associação de Ténis de Mesa da Madeira



Apesar das limitações financeiras, Vice-presidente da ATMM garante aposta

«ITTF mantém confiança no evento»



Face às dificuldades por que passa o desporto regional, a manutenção destes eventos constitui um peso no orçamento da ATMM ou significam um investimento que, apesar de tudo, continua a valer a pena?

As questões financeiras tendencialmente sobrepõem-se a outras igualmente importantes, mas grosso modo temos conseguido reunir condições para organizar estas iniciativas com apoios governamentais e privados. A opção de assumir o risco de realizar eventos com estas características prende-se, sobretudo, com as mais valias que representam em termos desportivos para os nossos atletas e as oportunidades de evolução para todos os agentes envolvidos, como treinadores, árbitros e dirigentes. O investimento inicial, apesar de ser significativo para a nossa situação financeira atual, é sempre potenciado pelas condições logísticas disponíveis, como sejam instalações, equipamentos, estadia e transportes. A Madeira apresenta condições ímpares para receber eventos desta natureza, podendo oferecer uma qualidade de serviço acima da média, quando comparado com outras provas do Circuito Mundial de Juniores. A avaliação de quem nos visita tem sido sempre positiva, o que tem permitido manter a confiança da ITTF no nosso evento, que acreditamos terá continuidade. Em 2013 a ITTF pretende concretizar 34 eventos no referido Circuito e pensamos que o Funchal Junior & Cadet Open continuará a ter lugar cativo, porque efetivamente, nesta fase, temos de potenciar este tipo de iniciativas “cá dentro”, de forma a evitar investimentos avultados em participações no estrangeiro, minimizando os danos colaterais do desinvestimento necessário neste particular.



Bola na Mesa

Associação de Ténis de Mesa da Madeira

16.º Open Internacional da Madeira

Competição intensa de qualidade



Na sequência das alterações estruturais registadas no Funchal Junior Open, agora alargado ao escalão de Cadetes, o 16º Open Internacional da Madeira ficou reduzido a 1 dia... intenso de competição. Uma boa oportunidade para os jogadores "aquecerem" para as provas nacionais que se aproximam, sem qualquer menosprezo pela participação dos jovens. Aliás, fazendo jus à qualidade patenteada, nos masculinos, o triunfo foi uma vez mais para Tamas Lakatos, um dos principais protagonistas da prova do Circuito da Federação Internacional. Na final o húngaro deixou bem vencedora a sua superioridade, batendo Jide Ogidiolu (Ponta do Pargo) por uns concludentes 4-0. Ao lugar mais baixo do pódio subiram dois madeirenses, Joni Faria e Nuno Henriques, ambos atletas do São Roque.

Nos femininos, a superioridade foi das jogadoras da Ponta do Pargo, que disputaram entre si a Final. Num excelente espetáculo, a madeirense Ana Neves superiorizou-se à russa Olga Mikhaylova pela margem mínima, com o parcial do último "set" a registar um 16-14! A também pargueira Mariana Gonçalves e a russa Daria Chernova completaram o pódio.



Bola na Mesa

Associação de Ténis de Mesa da Madeira



Branka Batinic deixa incentivo aos madeirenses presentes no Eurokids Premium Kids

«Fiquei de olho nalguns deles»



Numa lógica de evolução do estágio prévio realizado nos anos anteriores e de rentabilização dos recursos humanos e materiais reunidos no Pavilhão Gimnodesportivo Bartolomeu Perestrelo, por ocasião da organização das provas internacionais sob a égide da ETTU, a ATMM promoveu pela primeira vez na Madeira o Eurokids Premium Camp. A iniciativa reuniu vinte jogadores, entre os quais os madeirenses Duarte Mendonça (1.º de Maio), Eduardo Vieira (São Roque) e João Reis (Câmara de Lobos), que puderam estar, durante 4 dias, à mesa com jogadores vindos da Croácia, Hungria, Polónia e Rússia, para além de outros jovens internacionais portugueses. Para emprestar maior nível qualitativo, os trabalhos, coordenados por Lila de Soysa e com Branka Batinic a liderar os treinos, contaram com a participação da Seleção Nacional de Seniores Femininos, com a madeirense Ana Neves (Ponta do Pargo), Lei Huang e Cátia Martins, que aproveitou para preparar os encontros de qualificação para o Campeonato da Europa.

Importa constatar as palavras de Branka Batinic ao site da ITTF sobre o trabalho realizado na Madeira. «As condições proporcionadas pela organização foram fantásticas e permitiram não só cumprir com o programa que havíamos definido como ir ainda mais longe. Foi perfeito», classificou o treinadora croata, impressionada com os jogadores madeirenses. «Sabia que, em termos globais, Portugal tem bons jogadores e treinadores, e realmente notei que há jogadores talentosos na Madeira. Espero voltar a vê-los num próximo Euro Camp porque fiquei de olho nalguns deles.»



Bola na Mesa

Associação de Ténis de Mesa da Madeira



Qualificação para o Campeonato da Europa de Equipas Seniores



Portugal conta com a Madeira

O Pavilhão B. Perestrelo foi palco, no passado dia 18 de setembro, do jogo entre as seleções nacionais femininas de Portugal e Luxemburgo, referente à 2.^a jornada da qualificação para o Campeonato da Europa. Depois de ter entrado no Grupo B da Challenge Division (2.^a Divisão) com um triunfo na Eslováquia (3-1), a formação das Quinas, agora treinada pelo madeirense António J. Fernandes, não conseguiu vencer a congénere luxemburguesa. No jogo que marcou a estreia de Olga Chramko, Portugal esteve a vencer por 2-1, mas cedeu na “negra”. Disputadas duas jornadas, Portugal está no 3.^o lugar, a 1 ponto de Turquia e Luxemburgo. Na próxima ronda, sem data definida, Portugal será visitado pela Estónia.

Nos masculinos pode-se muito bem dizer que Portugal entrou com a mão direita nesta fase de Qualificação para o Europeu de Equipas, ao vencer os dois primeiros jogos. Com Marcos Freitas a assumir-se cada vez mais como jogador “chave”, a Seleção Nacional venceu a França em Lisboa e depois ganhou à Sérvia em Subotica, em ambos os casos por 3-1 e com o madeirense a “fechar” os encontros. Portugal está no 2.^o lugar, a 2 pontos de distância da Alemanha, que tem mais um jogo disputado. Na próxima jornada deste Grupo A da Championships Division, o principal escalão europeu, haverá um confronto ibérico.



Bola na Mesa

Associação de Ténis de Mesa da Madeira



Clube da Calheta disputará 2.ª eliminatória da Taça ETTU em ambos os sexos

França e Espanha para P. Pargo

A Ponta do Pargo garantiu a passagem à 2.ª fase da Taça da ETTU, depois de garantir o segundo lugar (com os mesmos pontos do primeiro) no Grupo 5, disputado no Luxemburgo, na cidade de Diddeleng. O trio da Calheta não teve uma tarefa fácil. Apesar de ter entrado com a mão direita, com um triunfo concludente sobre a formação belga do Sokah Hoboken (3-0), a derrota na jornada seguinte frente aos holandeses do Ham-Rotterdam (1-3) adiou a



decisão para o último encontro, frente à equipa da casa, o Diddeleng. Apesar de não ter começado bem e ter estado em desvantagem por duas vezes, o trio constituído por Vitaly Efimov, Gustavo Souza e Renan Wiest acabou por sorrir no final com uma vitória tangencial. Curiosamente, luxemburgueses e madeirenses acabaram por festejar a passagem à fase seguinte, pois terminaram em lugares de apuramento.

Com a realização do sorteio, a Ponta do Pargo ficou a conhecer os adversários na 2.ª fase, na qual apenas o primeiro classificado garantirá a qualificação. Os calhetenses vão jogar ao reduto do Istres, clube da cidade com o mesmo nome do sul de França, com cerca de 40 mil habitantes, a 60 km de Marselha. Os franceses são mesmo os favoritos do Grupo 1, onde figuram ainda o Walter Wels (Áustria) e o Sud Telecom Virton (Bélgica).

Os jogos desta fase estão agendados para os próximos dias 6 e 7 de outubro, os mesmos em que se disputará a 2.ª fase da Taça ETTU em femininos. Também neste caso a Ponta do Pargo estará na luta pelo único lugar de acesso à eliminatória seguinte no Grupo 1, que terá lugar em Mataró, cidade com cerca de 120 mil habitantes a 30 km de Barcelona. As calhetenses guardam boas recordações da cidade, pois foi ali que garantiram, em Novembro de 2009, a passagem aos quartos de final da Taça ETTU. Uma missão sempre difícil de repetir, até porque, para além das espanholas do Mataró (onde atua Natalya Prosvirina, que passou por vários clubes da Madeira), no grupo estão ainda o Czestochowa (Polónia) e o Team Mälarenergi (Suécia).